



# Ave Maria

ANNO III.

Domingo 17 de Março de 1901

NUM. 38.

## INDICADOR CHRISTÃO.

18. 2.<sup>a</sup> FEIRA, S. Gabriel Arcanjo.
19. 3.<sup>a</sup> FEIRA, S. JOSE', Padroeiro da Igreja Universal.
20. 4.<sup>a</sup> FEIRA, S. Cyrillo de Jerusalém.
21. 5.<sup>a</sup> FEIRA, S. Bento, Ab.
22. 6.<sup>a</sup> FEIRA, O Sangue Preciosissimo de N. S. Jesus Christo.
23. SAB., B. Diogo José de Cadiz, C. 500 d. de indulgencia, assistindo á Missa da archiconfraria.
24. DOM., *da Paixão*

Nesta dominga devem cubrir-se as imagens e altares com um panno roxo e assim devem permanecer até o sabbado santo.

## EVANGELHO DE HOJE.

(S. JOÃO. c. 6, v. 1.)

Naquelle tempo, passou Jesus á outra banda do mar da Galiléa, que é o de Tiberiades, e seguia-o uma grande multidão de gente, porque viam os milagres que fazia sobre os que se achavam enfermos. Subiu pois Jesus a um monte, e alli se assentou com seus Discipulos. E estava perto a Paschoa, dia da festa dos Judeus. Pelo que, tendo Jesus levantado os olhos, e visto que vieram ter com Elle um grandissima multidão de povo, disse a Philippe: «Com que compra-

remos nós o pão de que estes necessitam para comer?» Mas Jesus fallava assim para o experimentar; porque elle bem sabia o que havia de fazer. Respondeu-lhe Philippe: «Duzentos dinheiros de pão não lhes bastam para que cada um receba a sua parte um pequeno bocado.» Um de seus Discipulos, chamado André, irmão de Simão Pedro, lhe disse: «Aqui está um moço que tem cinco pães de cevada e dous peixes; mas isto o que é para se repartir entre tanta gente?» Então disse Jesus: «Fazei assentar essa gente.» E havia naquelle logar muito feno. E se assentaram a comer, perto de cinco mil pessoas. Tomou, pois, Jesus os pães, e tendo dado graças, distribuio-os aos que estavam assentados; e assim mesmo dos peixes, quanto elles queriam. E como estiveram fartos, disse a seus Discipulos: «Recolhei os pedaços que sobejaram, para que se não percam.» Elles pois os recolheram e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que tinham sobejados aos que haviam comido. Vendo então aquelles homens o milagre que Jesus obrára, diziam: «Este é verdadeiramente o Propheta que devia vir ao mundo.» E entendendo Jesus que o viriam arrebatár para o fazerem rei, tornou-se a retirar para o monte, elle só.

## O PÃO NOSSO QUOTIDIANO.

DOMINGO.—*Passou Jesus a outra banda do mar da Galilèa.* Vêde o zelo de Jesus pela salvação das almas. Viagens por terra e por mar, exposto a mil perigos. E' verdadeiramente o bom pastor que, para procurar uma ovelha, não se poupa sacrificios. Nisto reprova e condemna nossa reprehensível preguiça em não querermos fazer sacrificios pelas almas, nem mesmo pela salvação da propria. Ouve christão, a voz que te diz: «Surge et ambula.» Levanta-te e caminha para chegar ao céu.

SEGUNDA-FEIRA.—*Subiu a um monte e assentou-se com seus discipulos.* Tudo o que faz Jesus tem altissima significação. Subiu ao monte e assentou-se. Quem sobe ao monte da perfeição, imitando a Jesus Christo, pôde já assentar-se, isto é, viverá socegado, tranquilo e em paz. Meu povo, dizia Deus por Isaias, sentar-se-á na formosura da paz, nos tabernaculos da alegria e num descanso opulento. A paz e descanso é patrimonio dos que seguem a Jesus. Os que fogem d'Elle viverão em continua guerra comsigo e com Deus. A paz estará longe delles.

TERÇA-FEIRA.—*Tendo Jesus levantado os olhos.* Este levantamento dos olhos de Jesus, que foi notado pelo Evangelista, é mysterioso. Mostra-nos primeiramente a modestia habitual com que o christão deve andar. Não deve olhar para aquellas pessoas e coisas que não deve desejar. O santo Job fizera pacto com os olhos para não pensar em coisa que pudesse despertar pensamentos pouco honesto; porque governando os olhos governamos o pensamento. Mostra-nos também que em algumas occasiões

podemos e devemos olhar. Para o acerto precisa oração e reflexão.

QUARTA-FEIRA.—*Fazei assentar esta gente.* Quando Jesus quiz fazer o milagre de alimentar o povo que o seguia, dispoz que todos se sentassem no chão, e que formassem agrupamento de cincoenta e de cem. Dois motivos pôde ter Jesus para isto: 1°. Para ensinar a ordem que devemos ter em todas as coisas. Por isto dizia S. Paulo aos primeiros christãos: «Façam-se todas as coisas com ordem. Com esta ordem fazemos mais, faremos melhor as obras e seremos mais perseverantes. O 2°. motivo pôde ser para que se pudessem contar os favorecidos com o pão miraculoso e o milagre fosse mais visto e conhecido. Louvemos a Jesus por tudo.

QUINTA-FEIRA.—*Tomou Jesus os pães.* Para fazer o milagre da multiplicação não precisava Jesus da cerimonia de tomar o pão nas mãos e mais acções que executou. Bastava um acto de sua vontade omnipotente. Ao converter a agua em vinho, não fez, nem disse nada, que significasse aquella conversão. Si hoje tomou nas mãos o pão, foi para nos recordar que de suas mãos, isto é de sua caridade, generosidade e omnipotencia nos hade vir tudo; foi para nos incutir sentimentos de amor e agradecimento ao favor recebido; foi para nos lembrar que devemos ter cuidado e não desprezar as mesmas coisas materiaes, sabendo as mãos donde nos vem. Um presente dum amigo illustre e bem querido não se esbanja facilmente.

SEXTA-FEIRA.—*Recolhei os pedaços que sobejaram.* Não quer Nosso Senhor que se percam os dons que distribue às creaturas. E' por isto

que mandou aos discipulos que recolhessem os pedaços de pão que sobram. Aprendam os pobres e não recusem receber os vestidos e alimentos que sobraram aos ricos; aprendam estes a poupar os bens que receberem e a não abusar delles. Emquanto elles comem bem, seus irmãos padecem fome. Do que sobrar façam esmola, si não querem ouvir no dia do juizo aquellas formidaveis palavras: «Recebeste já teu pagamento,» ou aquellas que Abraham disse ao rico do Evangelho: «Filho, foste rico na vida, é justo que agora padeças.»

SABBADO.—*Tornou-se a retirar para o monte, Elle só.* Como amava Jesus a solidão e o retiro! Não contente de viver trinta annos retirado na morada de Nazareth e de ter principiado sua vida publica com quarenta dias de recolhimento no deserto, em meio dos affazeres de sua vida publica a miude deixa seus discipulos para fugir para sua amada solidão. É que na solidão o homem se conhece melhor a si mesmo, trata mais facilmente com Deus, vive com maior paz, está mais disposto para receber as divinas inspirações e dispõe-se mais effizadamente para ser instrumento da divina gloria. Ama, pois, o retiro, e Deus estará contigo.

LIÇÕES FAMILIARES  
DE  
THEOLOGIA MARIANA.

LXXVIII

DOMINUS TECUM.

*O Espirito-Santo na alma de Maria.*

**E** certo que a obra da Incarnação, si é propria das tres divinas pessoas, attribue

se principalmente, como a causa, ao Espirito-Santo, que é chamado por S. Basilio causa primeira e principal desta obra *ad extra* de Deus.

E com razão diz S. Thomaz, porque si é certo que todo o motivo de Deus fazer-se homem foi o amor, segundo o mesimo Jesus Christo o declara: *Assim amou Deus o mundo que lhe deu seu proprio Filho;* sendo que o Espirito-Santo é o amor pessoal do Padre e do Filho, a Elle deve se attribuir a Incarnação. E depois accrescenta ainda S. Thomaz, era convenientissima esta obra do Espirito-Santo por motivo da natureza que assumia o Verbo eterno; porque, si levantada a natureza humana á união hypostatica com o Verbo divino em unidade de pessoa, não podia ser obra de meritos, nem por direito que isso tivéssemos, sinão de pura graça e liberalidade de Deus; e, como a graça que aos homens Deus concede, é por virtude do Espirito-Santo, a quem a graça se attribue, com razão obra tão de graça, e de tão grande graça, havia de ser por obra e graça do Espirito Santo. Mais ainda, continúa S. Thomaz, era isso convenientissimo em razão do termo da Encarnação. Porque si Deus se fazia homem, era para que esse Deus-Homem ficasse sendo filho de Deus e Santo; mas precisa-

mente é para isso mesmo que Deus manda o Espirito-Santo nos corações dos fiéis, para que, sendo filhos de Deus, tenham direito a clamar *Abba*: pai (Galat 4), e o Espirito Santo é deposito de santificação (Rom. I). Donde claramente se deduz que ao Espirito-Santo deve atribuir-se a obra da Incarnação e da maternidade divina de Maria. Com razão pois dizemos no Symbolo dos Apostolo: concebido por obra do Espirito-Santo, nasceu de Maria Virgem; e com razão a Igreja chama a Maria Santissima, Esposa do Espirito-Santo.

Mas não póde ter a materia parte alguma nestes divinos desposorios. E' certo que o fructo foi o nascimento de Jesus-Christo, verdadeiro homem, material no corpo, mas o Espirito Santo, sendo puro espirito, a parte e comunicação que teve com Maria Santissima foi principalmente na alma. Donde, si o Espirito Santo obrou a Incarnação por amor, o centro e fóco deste amor foi o Immaculado Coração de Maria e sua bemditissima alma; si pela Incarnação deu ao mundo copiosissima e abundantissima graça, esta graça teve seu principal assento na alma de Maria; si o Espirito Santo veio ao mundo para nos fazer filhos de Deus e santos, esta santidade e divina filiação

havia de ter primeiro logar na alma de Maria.

E não podia ser doutro modo. Porque o Espirito Santo, terceira pessoa da Santissima Trindade, verdadeiro Deus, portanto, havia de fazer suas obras perfeitamente e não com a imperfeição e mingua das creaturas fracas. Si fez a Maria Santissima verdadeira Mãe de Deus, é natural que a fizesse digna dessa altissima dignidade, e portanto que a fizesse santissima e antes mãe de Deus na alma do que no corpo. O Espirito-Santo, pois, esteve e está na alma de Maria de modo que analysando as palavras que o anjo disse a esta bemditissa Rainha: o *Espirito Santo virá sobre ti*, podemos nós acrescentar: *Dominus tecum*: o Senhor é contigo.

Tratava-se de preparar magnifico palacio. O Verbo Eterno devia fazer sua entrada neste mundo e achar morada digna de sua altissima pessoa. O Espirito-Santo foi o architecto, que devia levantar a planta deste edificio; Elle que devia leval-o a felicissimo remate, Elle quem devia armal-o e adornal-o do modo que convinha ao divino Armador e ao divino Hospede. Ora si pensamos, quaes os adornos que poria o Espirito-Santo neste magnifico palacio? Cá os armadores, quando emprehendem armar uma casa com

todo o luxo levam comsigo o mais preciso de seus adornos, e do que lhes falta compram á fartas, porque em armar bem lhes vai a fama e a fortuna. Devendo o Espirito-Santo armar este palacio de Deus, e este throno da Divina Sabedoria, comsigo traria todas suas alfaias e as joias mais preciosas das virtudes, e, como aquella alma havia de ser palacio permanente, lá a deixaria para enriquecel-a e adornal-a. Quem dirá agora, quanta foi a santidade da alma de Maria? Só a conhecerá quem entender o que quer dizer *Dominus tecum*: o Espirito-Santo esteve com Maria, o Verbo Divino morou neste palacio.

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

## Coração de Maria.

E' verdadeiramente admiravel o augmento da devoção e confiança dos catholicos brasileiros no Immaculado Coração de Maria e o modo prodigioso com que nossa Mãe attende aos seus pedidos. São em tanto numero as acções de graças, que bem contra nossa vontade, somos obrigados a omittir circumstancias na relação dos mesmos, que indicam as mais das vezes ser nelles patente a acção sobrenatural. O que nos

numeros anteriores tivemos que fazer, de abreviar as relações, com maiores motivos deveremos fazel-o hoje, porque temos beneficios para serem publicados de tres ou quatro semanas. O *demosente-se* já incommodado de mais por esta causa e inspirou a algum dos seus intimos amigos ou talvez secretario particular a mostrar os afiados chifres a coitada da *Ave Maria*, que não faz outra coisa que dizer a todos o que lhe narram a ella. Paciencia e avante!

*S. Paulo.* 1º. D. Maria Vollett tinha uma filha muito doentinha ha muito tempo com fundados temores dum desenlace fatal. Pediu a nossa Mãe, por ella e agora está perfeitamente boa. 2º. A mesma senhora tinha uma amiga sem esperanças de vida, com muitos filhos que iam ficar ao desamparo sem o auxilio de sua mãe. Para conseguir o que desejava prometteu uma esmola, da qual tres mil reis deviam ser para o Dinheiro de S. Pedro. Foi tambem attendida em seu pedido. 3º. Uma devota fez celebrar uma Missa no Sanctuario em acção de graças por um beneficio recebido. 4º. D. Maria Archanjo mandou celebrar uma missa, agradecendo o arranjo dos seus negocios. Este era um favor que muito tinha pedido de nossa Senhora. 5º. Cinco mezes havia que estava doente uma moça sem que lhe dessem melhoras todos os remedios que tomara. Prometteu fazer celebrar uma missa a nossa Mãe no seu templo, si lhe restabelece-se a saúde, e immediatamente ficou boa. 6º D. Maria M. B. tendo sua filha ha muitos dias

doente, prometteu ir com ella ao templo de nossa Mãe, si sara-se, e offertar uma esmola para o culto. Faz publico que sarou. 7º. Fez outra senhora celebrar uma Missa por um favor alcançado. 8º. Uma alma devota foi agradecer um favor singularissimo que Maria lhe concedeu. 9º. Uma Mãe obteve a collocação de seu filho. 10º. Uma senhora nos communica que recebeu dois beneficios do Coração de Maria, 11º. Uma filha pediu a Maria que fosse pago a seu pae o ordenado que se lhe negava, e que lhes fazia muita falta, e conseguiu o que desejava. 12º. Um moço pediu ser bem succedido nos estudos, e foi attendido. 13º. Uma archiconfrade agradece duas graças obtidas. 14º. Uma filha de Maria agradece ter livrado seu irmão dum grave perigo. 15º. Um sr. agradece ter feito nossa Mãe desvanecer-se uma medonha tempestade que ia a dar-se e que lhe teria occasionado prejuizos consideraveis. 16º. Um padre agradece favores especiaes que receberam elle e seus parochianos. 17º. Tendo uma senhora perdido um objecto fez um voto ao Coração de Maria e o achou.

*Sto. Antonio da Cachoeira.* D. Florinda Herdade mandou uma esmola para a celebração duma Missa em acção de graças por beneficios recebidos do Coração de Maria.

*Tatuhy.* Uma devota conseguiu um favor do qual tinha muita necessidade.

*Pindamonhangaba.* O Illm. sr. dr. Antonio Salgado Bicudo

confessa-se novamente grato por beneficios especiaes que obteve de Maria.

*Jundiaby.* 1º. D. Maria Izabel de Oliveira nos participa que foi favorecida por Maria numa necessidade que padecia. 2º. Foi tambem favorecida por nossa Mãe a filha da mesma senhora, e nos pede que o participemos aos leitores da *Ave Maria*.

*Rio Claro.* 1º. Umberto D. Estefano mandou uma esmola em acção de graças por um beneficio que recebeu. 2º. D. Urbina Granitti sarou por intercessão de Maria, duma doença que padecia na mão.

*Campinas.* 1º. Um filho pediu que sua mãe fosse muito feliz na perigosissima operação que devia soffrer, e o conseguiu. 2º. Uma archiconfrade pediu e obteve um emprego para seu primo. 3º. Tinha uma Filha de Maria seu tio em estado tão perigoso que os proprios medicos estavam de todo desconfiado da saúde. Pediu-a ao Coração de Maria, e aquelle coração cheio de bondade a concedeu.

*Jardinopolis.* Uma archiconfrade, tendo seu sogro doente, pediu a saúde, e foi attendida. 2º. Um devoto invocando o Coração de Maria, conseguiu saúde para sua filha, que estava com um incommodo grave. 3º. Uma directora de côro pede a publicação do seguinte: Estando meu pae soffrendo terrivel molestia e por muito tempo, pedi ao Im. Coração de Maria que lhe desse alivio, promettendo rezar uma novena e publicar a graça na *Ave Maria*, e fui logo attendida

cumpra a promessa. 4º. Estando tambem uma senhora gravemente doente e seus medicos desanimados de salvalla, fez um voto ao Imm. Coração, pedindo ao mesmo a graça de fazer com que ella se restabelecesse; tendo obtido o favor, agradece do intimo d'alma. 5º. Adelina Corrêa Ferraz, estando soffrendo de feridas na garganta, e não encontrando meios de sarar recorreu ao Imm. Coração de Maria. Foi immediatamente attendida.

*Santa Anna da Vargem Grande.* Uma senhora, tendo pedido ao Coração de Maria, sarou duma congestão.

*Soccorro.* D. Filipina Maria de Jesus mandou 500 réis para que publicassemos na *Ave Maria* que obteve quatro beneficios muito especiaes recebidos de nossa Mãe.

*Boituva.* D. Maria de Jesus prometteu dar uma esmola de 2\$000 réis, si não fosse de consequencias fataes a mordedura que soffrera seu marido numa mão feita por um cão raivoso. 2º. José Ernesto da Silva Ribeiro pediu ao Imm. Coração de Maria o restabelecimento da vista para sua senhora e para seu filho Nemezio e declara que em menos de quatro dias ficaram sãos.

*Villa Vieira do Piquete.* Um catholico deu uma pequena esmola ao Sanctuario por ter recebido um beneficio de nossa Mãe.

*S. Manuel do Paraíso.* O sr. Francisco Vittale mandou a esmola de 5\$000 por ter conseguido o que tinha pedido ao Coração de Maria.

*Uberaba.* O sr. João Teixeira nos communica que pela intercessão do Coração de Maria conseguiu terminassem desavenças que se deram entre pessoas de sua estima.

*Santa Gertrudes.* Estava um meu cunhado, nos diz uma devota, com seus negocios em desarranjo. Implorei a protecção do Coração de Maria a favor do mesmo e consegui, o que desejava. Mandou 2\$000 para a publicação da graça.

*Tietê.* Uma pessoa mandou uma esmola para a celebração duma Missa em acção de graças, por ter recuperado sua saúde perdida.

*Laranjal.* Uma mãe conseguiu que sarasse seu filhinho doente em tal estado que temia fundadamente um desenlace fatal.

*Rio Bonito.* O sr. Simão Antonio Vieira, tendo dois filhos muito doentes e que de nada serviam as medicinas, pediu a saúde dos mesmos a nossa Mãe, e ella lh'a concedeu.

*Santa Anna dos Olhos d'Agua* 1º Uma devota, com a promessa de fazer algumas orações ao Coração de Maria, sarou. 2º. Conseguiu a mesma outro favor, promettendo rezar por nove dias uma Ave Maria a nossa Senhora. 3º. Desejava tambem ter noticias de seus filhos e o conseguiu. 4º. Pediu a saúde para um P. Missionario e foi attendida. 5º. Conseguiu se outra graça muito especial. 6º. Uma mãe obteve a saúde de seu filho.

*Arraial dos Souzas.* Um pae de familia, que fazia mais

dum anno estava sem emprego, pediu-o a Maria com promessa de assignar a *Ave Maria* e de dar uma esmola para o templo do di-nheiro que recebesse na primeira mensalidade, e felizmente está empregado.

*Dous Corregos.* O sr. Innocencio Antonio dos Santos sarou dum mal grave nos joelhos, tendo-o pedido ao Coração de Maria e prometido publicar a graça.

*Jacarehy.* D. Maria Innocencia de Paula nos communica que obteve a saúde para sua afilhada que estava muito mal. 2º. Estava a mesma muito mal e, sendo tratada dos medicos sem resultado, recorreu ao Coração de Maria, e foi soccorrida. Mandou 2\$00 para a publicação.

*Batataes.* Por uma graça alcançada tomou uma assignatura de nossa revista a exma. sra. d. Anna Hypolita da Silva.

*Jahú.* 1º. Sarou uma devota dum doença no pé. 2º. O Illm. sr. Faustino Bueno conseguiu um favor do Coração de Maria.

*Nuporanga.* 1º. D. Frauizina Claudina de Oliveira conseguiu sarar dum incommodo cujos symptomas eram graves. 2º. Conseguiu tambem a saúde para outra pessoa da familia. 3º. Mandou ainda uma esmola em acção de graça por diversos favores



## ECHOS DE ROMA.

Foi publicado o relatorio annual, intitulado *Gerarchia catholica*. Por elle vê-se que o es-

tado da Hierarchia na Egreja Universal é o seguinte: 55 cardeaes da Santa Egreja Romana, 11 Patriarchas, 725 Bispos e Arcebispos do rito latino com residencia fixa, 49 Bispos e Arcebispos do rito oriental com séde propria tambem, 367 Bispos ou Arcebispos titulares, 7 sem residencia e 10 prelados chamados *Nullius dioceseos*, os quaes sommam 1.224 dignatarios ecclesiasticos. Desde que o Papa Leão XIII governa a Egreja augmentou a Hierarchia em 2 patriarchados, 31 arcebispados, 101 bispados, 61 vicariatos apostolicos 2 abbas *nullius*, 3 delegações apostolicas e 24 prefeituras. Mercê de Deus, a Egreja não dá ainda os signaes da morte, que tanto apregôam os seus adversarios.

—Monsenhor Francisco Xavier Schoepfer, novo bispo de Tarbes e custodio do Sanctuario de Lourdes, lhe pediu a S. S. Leão XIII consentisse levantar nos jardins do Vaticano um *fac-simile* da gruta de Lourdes. O Papa não só consentiu na obra, mas elle mesmo quiz designar o logar onde deverá levantar-se. Na França abriu-se já uma subscrição para esta obra, que promete ser magnifica e grandiosa.

—O imperador da Russia, Nicolau II, mandou ao grande Leão XIII um extenso e bello telegramma felicitando-o carinhosamente pelo inicio do seculo e referindo-lhe a extraordinaria satisfação com que recebeu a noticia de terem sido resgatados pelas tropas russas innumerous christãos ameaçados de morte na Mongolia Septentrional.

—O Exmo. sr. Cardeal Vigarrio nomeou uma *Commissão romana* composta das mais illustres notabilidades na arte divina com o fim de estudar as reformas que se devem introduzir na música para que seja verdadeiramente musica sacra, e não degenerere do seu fim primeiro, como acontece muitas vezes na musica que se ouve nos templos.

—No Seminario ou Collegio Pio Latino Americano matricularam-se no presente anno lectivo 115 alumnos, pertencentes a diversas republicas da America latina, assim distribuidos: 35 do do Brasil, 20 do Mexico, 17 da Argentina, 7 da Columbia, 3 de Guatemala, 2 de Nicaragua, 4 do Uruguay, 1 do Paraguay, 1 da Bolivia, 1 de Costa Rica e os restantes do Chile, Perú, Equador e Venezuela.

—Entre os presentes valiosos recebidos por Sua Santidade no principio do seculo merece especial menção uma collecção de instrumentos de precisão, quer para astronomia, quer para metalurgica e termologia. Foi o mesmo director da fabrica que fez a offerta, depois de ter merecido na exposição de Pariz as primeiras medalhas. Mr. Kicks, que assim se chama, fervoroso catholico inglez veiu a Roma e fez pessoalmente o offerecimento ao Papa o qual examinou diligentemente tão rico presente e mandou collocar-o no observatorio do Vaticano. Em recompensa honrou a Mr. Kicks com o titulo de commendador da ordem de São Gregorio Magno.

—Leão XIII quiz saudar o no-

vo seculo com uma bellissima ode escripta em latim do seculo de Augusto. Como muitos dos nossos assignantes não poderiam apreciar suas bellezas no original, damos-lh'a traduzida em verso portuguez, conforme veiu na *Palavra*.

(EM POESIA)

Na voragem do tempo eis que se some  
Das bellas-artes o gigante seculo:  
Foi nobre era de vantagens publicas.  
E as forças desvendadas da natura  
Relate, em doce canto, todo aquelle  
Que deseja fazer-lhe a apotheose.  
Os crimes d'este sec'lo que se extingue,  
Me ferem com mais forte vehemencia;  
Eu os deploro e d'elles me horroriso.  
Oh! quantos monumentos d'ignominias,  
Olhando p'ra o passado, descortino!  
Lamentarei, acaso, os morticinios  
E os sceptros derruidos; ou, então,  
Da corrupção geral os crimes nados?  
Ou, antes, a terrivel guerra accêsa  
Contra a eminencia d'este Vaticano,  
E por entre mil dolos começada?  
Em que diminuiu a independente  
Dignidade de Roma, a principal  
De todas as cidades? respeitou-se  
A Séde Pontificia, como outr'ora,  
Fôra de antigos povos respeitada?  
Ai d'essas leis de Deus divorciadas!  
Qual o bem, qual a fé que ellas contêm?  
Vacillam, affastadas dos altares,  
E a justiça abalada cae por terra.  
Ouvís? a multidão que participa  
D'uma sabedoria douvidanas,  
Applauda a impiedade, e faz esforços  
Para a supremacia conferir  
A' inerte natureza material.  
Menos presa o insensato a nobre origem  
Do homem, e confunde a raça humana  
Co'a incompativel dos irracionais,  
Para isso ideando vãs chimeras.  
Ah! como arroja-se no abysmo infame  
Da imponente soberba, a força bruta!

Guardae, mortaes, de Deus os Mandamentos,  
 Com temor e tremor, em toda a vida.  
 A vida é Elle só, *verdade* certa  
 E *caminho* direito para o Céu.  
 Co'os que mostram-Lhe amor é generoso.  
 Elle, e sómente Elle é sempiterno;  
 Foi Elle, sim, que agora mesmo trouxe  
 Ao tumulto de S. Pedro ingente copia  
 De piedosos fléis e peregrinos:  
 A piedade que vejo renascer,  
 D'um presagio feliz se me affigura.  
 Pae do futuro sec'lo, Bom Jesus,  
 Protege o sec'lo que desponta agora:  
 Converte para Ti os rebellados;  
 Faze com que imitem os bons christãos;  
 Impelle os germens d'uma paz fructifera;  
 Desappareçam para sempre iras,  
 Revoluções e assoladoras guerras:  
 Dos maus as fraudes lança lá nas trevas;  
 Dirija um só espirito os governos,  
 Por Ti guiados, para que se inclinem  
 A' constante observancia das leis tuas:  
 E haja um só redil e um só Pastor,  
 Uma só Fé governe o Universo.  
 Meus dias preenchi, tendo vivido  
 Noventa annos que Tu me concedeste.  
 Leva-me para ti. Ouve, t'imploro,  
 As orações que faz teu Leão supplice.

LEÃO XIII.

### Obra do Dinheiro de S. Pedro.

#### I

Não é a primeira vez que nos vamos occupar dessa Obra eminentemente catholica, tanto mais urgente e actual, quanto crescem cada vez mais as necessidades temporaes do Santissimo Padre o Papa, devidas ás condições precarias, a que reduzio o Pontificado Romano a expoliação do seu Poder Temporal.

Chamamos o Dinheiro de S. Pedro uma *Obra Catholica*, porque realmente reveste todos os requisitos de uma instituição, á qual todos os catholicos devem sua acção e devota-

mento. Estabelecida em diversas partes do mundo com o caracter popular que lhe é proprio, folgamos de vel-a divulgar-se entre nós, que tambem temos a felicidade de ser filhos dedicados da Santa Sé Apostolica e comprehendemos os altissimos fins a que se destina. E' tão sympatica essa Obra, que tem merecido os mais calorosos applausos e cooperação não só dos catholicos, mas de todas as almas honestas, e até dos nossos irmãos separados. Não é bastante lamentarmos as condições difficeis, em que vemos o Summo Pontifice para satisfazer aos enormes e inadiaveis compromissos de ordem material; é necessario reflectir e agir para auxiliarmos ao mesmo Santo Padre. De ninguem é desconhecido que a triste surpresa, consequencia da queda do Poder Temporal, collocaram da noite para o dia o Successor de S. Pedro no gravissimo dilemma: ou de suspender as dispezas, aliás necessarias, exigidas pelas condições da Igreja, ou recorrer elle á generosidade de seus filhos esparsos em todo o mundo.

Não se trata, nesta obra, de occorrer ás necessidades pessoas do nosso Pae Commum, porque elle mais do que ninguem pode repetir as palavras do Apostolo: Tenho o pão de cada dia e roupa, com que vestirme, basta — *Alimenta et quibus tegamur, his contenti sumus* (2.º aos Cor. VI, 14); o Santo Padre tem de acudir ao mundo inteiro, por onde derrama as riquezas da fé e da caridade evangelica. Não é, pois, para o Papa pessoalmente, e, si fosse, não menos devêramos ir em seu auxilio. Podemos dizer que se trata nessa Obra do Dinheiro de S. Pedro, de nossa causa, porque a causa da fé e da civilização christã é commum, á qual não nos podemos conservar indifferentes, sem comprometter os sentimentos de filhos dessa fé, dessa civilização. Todos comprehendem que não é possivel sustentar os graves encargos da Soberania Pontifical, si de toda a parte os catholicos não enviarem ao Santo Padre os meios sufficientes para o seu cabal desempenho, na universal administração e na conservação de tantas obras, bem como na

iniciação de outras que são exigidas pelas circumstancias do mundo.

Quem conhece, além disso, os innumerados sacrificios de despezas e de cuidados para a condigna conservação das Basilicas romanas e de todos os grandes monumentos historicos da Capital da Christandade, facilmente se convencerá de que é preciso collaborar nessa obra eminente.

A todos os catholicos, pois, imploramos o seu concurso, por pequeno que seja para o Dinheiro de S. Pedro.

S. Paulo, 6-3-1901.

MONS. C. PASSALACQUA.

---

## UMA VISITA AOS BUGRES.

Senhor Redactor: Satisfazendo o desejo de V. R. venho dar-lhe noticia dos pobres indigenas que vivem no sertão do Baurú.

Pertencem elles á familia dos guaranys e se chamam a si proprias de Apapucúa. Estes são todos baptisados e alguns entendem e fallam o portuguez soffrivelmente. Vivem uma vida de privações e miserias, porque são pariás explorados indignamente por civilizados. Viciados pela bebida, é a aguardente o instrumento de exploração empregado pelos civilizados que os viciaram.

Si não tivessem o vicio da bebida seriam homens modelos, pois é o unico vicio que encontrei nelles. São modelos de moralidade no meio de muita depravação de costumes. Casam-se muitos moços e têm a honra em elevado apreço, o que pode servir de exemplo aos civilizados.

Pouco mais que nada conhecem dos dogmas da religião, mas não deixam de tributar a Deus suas homenagens de amor, adoração e affecto. Invocam a Divindade com a bella denominação de *Nosso Pai* (Nhanderú). Todo canto em sua lingua é uma oração com sentimentos infantis, mas filiaes.

A excepção da embriaguez, quando algum explorador civilizado lhes

fornece bebida, guardam os preceitos da lei natural escrupulosamente.

Raça fraca e inferior, seu contacto com civilizados viciados, só lhes accarreta males.

Sentia eu o coração sangrar deante da nudez, da fome e da miseria daquelles que foram os senhores desta terra, e que hoje não têm onde morrer em paz, porque as leis civilizadas de sua patria não lhes reconhecem nem os direitos, que reconhecem aos estrangeiros.

Aquelles pobres brasileiros buscam trabalho, e fazendo o mesmo serviço que os civilizados, apenas adquirem jus ao alimento, enquanto os outros recebem bom salario, além do alimento. O vestuario delles consta de uma peça, uma vez suja, ficam nus para laval-a.

Si os catholicos leitores da *Ave-Maria* quizessem socorrer estes nossos irmãos podiam entregar a essa redacção roupas velhas, que viriam cubrir a nudez de tantos infelizes. Seria um acto de caridade altamente meritorio, sem dispendio algum: cobrir os nus.

Tem estes indios o seu baptismo e casamento com ceremonias muito expressivas e religiosas.

O baptismo renova-se annualmente a que chamam *Amongarahy*.

Comem sem sal e sem banha, porque não possuem estes condimentos, entretanto muito apreciam a comida condimentada.

São habilissimos no fabrico de tecidos e de redes de fibras de caroatá e urtiga. E' admiravel o aptidão deste povo para objectos de arte e navegação. Quantas vantagens resultariam para a nação, si soubessemos aproveitá-los nos misteres em que são tão habéis. O indigena é uma criança no modo de pensar e no seu proceder. Timido, desconfiado, mas docil e muito amoroso.

Aqui faço ponto, esperando os auxilios dos leitores, isto é, roupas velhas de que não precisem, para cobrir a nudez de nossos irmãos.

Monsr. C. Monteiro.

---

## VICTIMAS DO CEARÁ.

(Conclusão)

O restante tem sido distribuido na residencia episcopal pelo revd. Padre Pinheiro, o bem conhecido padre Chiquinho, cujo viver providencial, pôde-se dizer, é um acto continuo de amor de Deus e do proximo, havendo ainda em suas mãos o saldo de 450\$000 reis, mais ou menos, que elle irá distribuindo canforme lhe dictar a delicada consciencia.

Em poder do sr. Bispo nada mais existe, além de seus livros e outros objectos de seu uso, que elle não duvidará pôr em leilão para beneficiar seus diocesanos, si tanto fôr preciso.

Além das escolas supramencionadas, recebeu o exmo. Diocesano, no dia 16 do corrente, aviso de que a conferencia de S. Vicente de Paulo da Franca, S. Paulo, lhe enviará..... 100\$000.

Esta quantia quando recebida, será entregue ao mesmo Padre Pinheiro, para dar-lhe o devido destino.

A Caixa Pia está exausta e já alcançada em mais de 500\$000.

Pelo que toca á noticia dada pela *Republica* de 4 do corrente, de ter sido enviada a S. Exc. pelo *Estado de S. Paulo* a quantia de 9.500\$000, o sr. Bispo não recebeu aviso a tal respeito.

Acredita, porém que virá a somma annunciada; com o que mui satisfeito ficará, não só porque assim terá mais recursos para favorecer seus diocesanos necessitados, sinão tambem porque mais uma vez se evidenciará que o Estado de S. Paulo sem pretender reduzir quem quer que seja a escravidão, como a imprensa d'aqui ha propalado, tem o coração aberto á divina virtude da caridade e sabe condoer-se das afflicções e soffrimentos do proximo; assim egualmente hão manifestado o Rio de Janeiro Rio Grande do Sul, Pará, Alagoas e outros Estados, aos quaes o Ceará deve ser gratissimo, porque espontaneamente lhe dão soccorros sem segundas vistas. Previne, porém, S. Exc. que, si lhe vier a quantia

annunciada, distribuir-la-á com o interior da Diocese, pois que entende ser um grande mal moral e economico a agglomeração de tanta gente nesta Capital, onde não ha occupação para o povo, que dest'arte se deprava, entregando-se a miserias que não se devem mencionar.

Manda, outrosim, S. Exc. declarar (porque a imprensa tem-se occupado deste assumpto) que até o presente não recebeu do Poder competente a entrega *definitiva* da casa denominada—Asylo de mendicidade, e que nem o Exmo. Barão de Ibiapaba, não obstante ter sido ha mezes avisado e intado a fazel-o, doou á Diocese os seus direitos relativos ao mesmo edificio, de sorte que o sr. Bispo não pôde iniciar as obras de custosos reparos de que ha mister a dita casa, que ameaça ruina em algumas de suas partes, e nem promover qualquer cousa em beneficio della; pois ainda não se sabe positivamente a quem pertence similhante predio.

Fortaleza, 18 de Janeiro de 1901.

Padre José Barbosa de Jesus, Secretario do Bispado.

## Factos varios.

### ARCHICONFRARIA

#### DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

A ruindade do tempo na semana passada não permittiu que fosse preparado convenientemente o salão do consistorio da Archiconfraria, motivo pelo qual nos vimos obrigados a adiar para hoje a reunião e inauguração annunciada. Confiamos que poderá realizar-se, e que todas as Sras. Directoras considerarão um dever de concorrer a ella.

Começou hontem a missão no Santuario do Imm. Coração. Os actos della são os seguintes: Pela manhã, ás 7 horas, Missa com explicação dos misterios e conferencia doutrinal no fim della. Pela tarde, ás 6,30, começa o Rosario, logo um ponto doutrinal e

controversia, seguindo-se o sermão moral. Em outro lugar publicaremos os assumptos que devem tratar-se nesta semana.

Recommendamos aos confrades e devotos do Imm. Coração de Maria as intenções seguintes: *Fructo das missões, vinte conversões, treze doentes, nove empregos, quarenta e uma necessidades diversas.*

A Santa missão pregada na Capella das Perdizes pelos Missionarios do Im. Coração de Maria, PP. Palomera e Martin, teve mercê de Deus, um resultado mais que regular. Apesar do acanhado da capella que não dava para a metade da gente nos dias bons, da ruindade do tempo, do modo de ser dos habitantes do bairro quasi todos pobres trabalhadores, houve durante a missão mais de 700 communhões e muito mais confissões. No ultimo dia, que foi no domingo ultimo, fez-se o encerramento da missão com a benção papal no Santuario do Imm. Coração, para o qual encaminharam-se em ordenada, numerosa e devota romaria os bons fiéis e habitantes das Perdizes, os quaes ficaram com immensas saudades das predicas feitas na sua Capella.

Achamos em nossa caixa do correio o primeiro numero duma publicação que se chama anticlerical, apparecida nestes dias em São Paulo. Com paixão destemperada vomita o seu veneno contra pessoas distinctas e caritativas, contra publicações tão desprezenciosas e innocentes como a *Ave Maria*. Deus illumine aos auctores de taes escriptos. Nossa humilde revista não veio a arena publica para se occupar de luctas improficuas, nem muito menos para escandalizar com brigas proprias dum mercado ou duma taberna. E' por isto que devolvemos o numero recebido, e rogamos a redacção do alludido jornal que se não incommode, fazendo-nos outras visitas.

Foi resolvido pelo governo da Republica a construcção duma estrada

de ferro estrategica entre Matto-Grosso Paraná e S. Paulo, ligando os tres districtos militares dos tres estados. A idéia é facil, o estudo é mais difficiloso; a execução ja não é um brinquedo. Oxalá fosse uma realidade muito breve. Duvidamos.

Conta-nos o *Apostolo*, do Rio, que as queixas dos medicos dos hospitaes de Pariz, donde foram expulsas as Irmãs de Caridade augmentam de anno em anno. Do hospital de *la Pitié*, diz o Dr. Terrie, chefe da clinica, no seu relatorio. «As ratazanas abundam em tal quantidade que os doentes vêem-se obrigados a suspender do forro os pequenos presentes que recebem dos seus amigos para não serem comidos por estes roedores. Quanto os persevejos parece que o hospital tem uma verdadeira creação delles.» São fructos do laicismo nas casas de caridade! E aqui ha gente, que se diz amante dos pobres, que desejaria introduzil-o tambem em nossos estabelecimentos caridosos!

Em Roma suicidou-se, no dia 17 de Fevereiro ultimo, um miseravel anarchista que, designado por seus cruéis chefes, devia assassinar o rei da Italia, e, não querendo realizar tamanha iniquidade, e, temendo por outra parte a vingança de seus irmãos e confrades, sem fé nem consciencia, abandonado dos homens e guiado pelo inimigo, pôz termo fatal a sua vida. Assim paga o demonio aos seus mais doces escravos? Bem cedo o coitado do Reida Italia vê preparar-lhe os funeraes! Melhor fora para elle que imitasse ao imperador Carlos V, occultando sua vida num mosteiro! Mas é casado, e as altas razões de estado...

Dum collega local tomamos esta noticia: Foi exhumado em Pamplona da Hespanha o cadaver da V. Catharina de Christo, freira do convento das Carmelitas descalças e uma das companheiras de Sta. Thereza de Jesus. Apesar de terem decorrido mais de 300 annos desde sua morte o corpo estava incorrupto. A veneravel era natural de Madrigal de Altas

Torres (Avila). Foi celebre no seculo 16 pela santidade de sua vida.

Uma princeza austriaca, Adelaide de Isemburgo, prima do imperador Francisco José, chamada por Deus Nosso Senhor á vida religiosa, entrou no convento das Benedictinas de Praga. Toda sua fortuna, que não era pequena, doou-a ao mesmo mosteiro, que não deixará de empregal-a em obras do serviço de Deus e bem das almas. Bemaventurados os que ouvem a voz de Deus e a seguem!

Converteu-se, ou melhor, tornou ao seio da Santa Madre a Igreja Catholica da qual estivera separado por muitos annos, Mr. Foraim, o mais conhecido e illustre de todos os caricaturistas francezes. Inspirado e movido pela divina graça, seguiu o caminho trilhado pelos celebres Brunetiere, Bourget, Coppée e outros. No meio das contradicções e perseguições sempre o Senhor se incumbem de enchugar as lagrimas dos que padecem, como acontece agora com a Religião perseguida na França.

Lemos num jornal catholico que, segundo affirmaram os jornaes inglezes e francezes, a corôa deposta em nome do Brasil sobre o ataúde da rainha Victoria sobrepujou a todas as outras pelo delicado symbolismo e pela originalidade da idéia. Ao ministro, dr. Joaquim Nabucc, foi devida a concepção da obra. E' lamentavel que toda aquella obra não tivesse honrado nem aproveitado áquella a quem foi offerecida, sinão aquelle que a offertou. Além da tumba não regem mais as leis do mundo.

A variola está grassando dum modo atterrador na cidade do Recife. Diz o *Diario de Pernambuco* que ha milhares de casos de tão terrivel molestia. Tambem fez estragos na cidade Glasgow (Escocia). E' bom que se tornem invulneraveis pela vaccina aquelles que nunca foram vaccinados. Em S. Paulo é coisa facilima obter este preservativo.

Em Sabadel, cidade summamente industrial de Catalunha (Hespanha),

formou-se uma sorte de irmandade com o nome de *Liga dos ultimos Sacramentos*. Os catholicos que nella se inscrevem assignam perante duas testemunhas um compromisso redigido nestes termos: 1º. No caso de doença, que a juizo do medico ameace aggravar-se, farei logo a confissão dos meus peccados. 2º. Declarada a gravidade da doença, posto se não veja perigo da morte, pedirei e receberei com fervor o Santissimo Viatico. 3º. Apresentando-se o perigo da morte, sem esperar a agonia pedirei o sacramento da Extrema-Unção. Em virtude deste meu compromisso, quero que qualquer de minha familia me advirta quando me achar nos casos indicados, e si os da familia descurassem fazel-o, o faça qualquer dos irmãos da Liga. E' este um pensamento salutar que muito conviria propagar neste paiz, onde são tanto os que morrem sem os Santos Sacramentos como si fossem animaes do matto.

O Exmo. e Rmo. Sr. D. Eduardo, bispo de Goyaz fez baixar uma portaria, publicando e promulgando os decretos do concilio plenario Latino-Americano, e annunciando os favores e privilegios concedidos aos Bispos da America latina sobre diversos pontos da disciplina ecclesiastica.

Tiramos do nosso presado collega *O Mensageiro do SSmo. Rosario* este facto edificante: Uma familia de Rouboiz quiz inaugurar o seculo duma maneira commovente. No primeiro dia delle reuniu-se toda a familia, composta de 97 pessoas, na casa da chefe que era uma Senhora de 82 annos, e como presente offertaram-lhe um terço precioso e que para a velha será uma lembrança riquissima. Em cada uma das cincoenta contas tem gravado o nome dos 50 bisnetos. Nos *Padre nossos* os nomes dos filhos, e na *cruz* o do defunto marido.

Devido ao zelo dos Rmos. Padres Dominicanos, residentes em Uberaba a devoção do Rosario toma um consolador incremento. As localidades

onde foram pregar os filhos de S. Domingos, como são Riberão Preto, S. Simão, Bocaina, Jardinópolis, acceitam de boa vontade os conselhos dos Padres e formaram secções do Rosario compromettendo-se muitos a rezal-o quotidianamente. Praza a Deus que este movimento se vá accentuando porque não será pouco o que ganhará a Religião.

Pelos jornaes de Buenos-Aires, sabemos que Mons. J. N. Terrero fez, no dia 3 do corrente, sua entrada solemne na capital de sua nova diocese, La Plata, para a qual fôra eleito em substituição de Mons. Espinosa, eleito Arcebispo da mesma Capital da Republica Argentina. Auctoridades e fiéis esforçavam-se em patentear ao novo pastor os sentimentos de amor e obediencia de que sentiam-se animados.

No dia 3 do corrente mez de março fez 25 annos chegaram á republica do Uruguay e sua Capital, Montevideo, as primeiras Irmãs do Bom Pastor de Angés. Celebrouse com solemnidade fausto anniversario. Neste tempo foram uma vez expulsas violentamente daquella republica e viram-se obrigadas a passar a Argentina, onde foram recebidos de braços abertos. O que parecia uma contrariedade, viu-se ter sido uma amorosa providencia, porque começaram a extender-se tanto nesta, que em poucos annos fundaram oito casas que foram o asylo de innumeradas almas transviadas. Presentemente acham-se extendidas em ambas republicas.

Para auxiliar a publicação da *Ave Maria* recebemos do sr. coronel Joaquim Sertorio 5\$, da exma. sra. Viuva de Levy, 5\$.

Temos recebido as seguintes quantias: Do sr. José Ernesto da Silva Ribeiro (Boitua) 4\$ para o Coração de Maria. Por intermedio do nosso illustre correspondente de Santo Antonio da Alegria 16\$ enviada pelo sr. Joaquim Bernardes Dias, para ser assim distribuida: 6\$500 para o San-

ctuario do C. de Maria; 6\$500 para o Bom Jesus de Pirapóra, e 3\$ para esportula duma missa. Do sr. Francisco Ayres de Lima 2\$ para auxiliar a *Ave Maria*. Da exma. sra. d. Faustina Jovita de Oliveira, 5\$ para o Sanctuario.

## LEITURA AMENA.

### SI EU TIVESSE MAE!

PELO

P. CONRADO MUINHOS

*Agostiniano.*

CAPITULO I

IDYLLIO

II

—Jesus! Ja se viu tal velhaquinha, marota, assim como a da avozinha!— gritou sinhá Meregilda enquanto Andréa e Antonio riam a todo gosto.

Seraphina correu a abraçar a sua avozinha, rindo-se e dando-lhe os oculos e sinhá Meregilda completamente desarmada, se contentou com vingar-se dando na menina tres ruidosos beijos, dizendo quando lhos ia dando:

—Toma, toma, toma, velhaca, marotinha, cigana, que nem te posso enxergar. Seraphina foi depois para onde estava sua mãe e disse:

—«Mamãe me está coziendo o vetidinho de anjo pa dizer o verzo á Virgem.»

—Não, minha filha, porque o vestidinho de Anjo e está fazendo tua tia a freira.

—E sabes já os versos do P. Placido, minha filha?—perguntou a avô?

—Zim—

—O mesmo que um canario os diz—atallhou Antonio

—Que linda vai ficar minha menina aquelle dia!—acrescentou Andréa.

—E levarei «rozita á Vigem?»

—Sim, levarás rositas e recitrás versos Vamos ver como os dizes.

A menina recitou com admiravel graça e seu particular ceceo uns versos siugelos á Virgem aprendidos sob a direcção de Antonio. Os applausos os abraços e beijos de todos á gentil Seraphina foram interminaveis.

—Eu «quelo cozer»—disse a menina.

—Assim é bom, assim a coser como uma mulher formal—respondeu sua mãe arrastando um tamborete e dando a menina uma agulha e um pedaço de fazenda.

Começou ella a fazer que cozia, cantando a sua maneira, enquanto seus pais a contemplavam com orgulho e a avô a considerava olhando para ella por cima dos seus enormes oculos.

Anjo passeava entretanto dum lado ao outro da cozinha mui ôco bambaleando-se com um cigarro de papel que lhe fizera seu pai e que lhe fumava a seu geito soprando em vez de aspirar o fumo.

—Vê, vê, Antonio— dizia a avô—Não reparas, Antonio? Si parece uma mulher formal!

—Quando minha menina for maiorzinha—respondeu Antonio beijando-a— será muito boazinha e costurará as camisas do papae, e seu papae a quererá muito, não é? filha.

—Zim—respondeu Seraphina—e á mãe e á avozinha.

—Tambem.

—E ao Anjito tamem.

—Tambem o Anjito.

—E ao Colim não, papae?

—«Jesus?» que sabida! si ma comia a beijos—exclamou o avô.

—Hiiii, bendita seja tua bocca,—acrescentou Antonio—lingua de trapo, que é o mais lindo...

—Papai, fogo—disse então Anjo chegando seu cigarro ao de seu pai.

—Jesus, não lhe acostumes a esses vicios—exclamou Andréa.

(continúa)

## DINHEIRO DE S. PEDRO.

*Quem dá ao Papa, empresta a Deus.*

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 295\$400

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 14\$400.—Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filhos, 1\$000.—Uma devota, 300 rs.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES. (Capital). D. Anna de Jesus Ferreira, 1\$. D. Anna Carreira, de dois mezes, 2\$. D. Philomena Leite Rezende, 1\$.

(Jundiahy). D. Faustina Jovita de Oliveira, 10\$.

(Boa Vista das Pedras). Snr. Eliseu Augusto Hamer Serra Dourada, de dois mezes, 2\$.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS. (Capital). Uma senhora, para que o Sagrado Coração venha-lhe acudir nas afflicções, nas perseguições, no desespero, nas contrariedades, e necessidades de protecção em que se acha, 5\$.

(Gardinopolis). A. S. por um favor recebido, 1\$. A. P. 500.

(Jacarehy). José Luiz de Moraes 200 rs. Jesuino da Silva Oliveira 500 rs. Benedicto Martins de Siqueira 1\$. Benedicta Maria da Conceição 300 rs. Anna Leopoldina de Queluz 500 rs. Benedicta Pereira 500 José Clemente 500 rs. Manoel Martins 500 rs. Benedicto Sampaio 500 rs. Joaquina Ferraz 500 rs. Maria José Nogueira 500 rs. Anna Christina Nogueira 500 rs. Quercina Martins de Azevedo 500 rs. Anna Candida 500 rs. Julia Maria da Gonçeição 500 rs. Benedicta Maria da Conceição 500 rs. Maria da Conceição 500 rs. Canuta da Silva 500 rs. Antonia Malta 500 rs. Maria Joanna da Conceição 500 rs. Euphrosina da Conceição 500 rs. Avelina Teixeira 500 rs. Annastacia do Espirito Santo 200 rs. Plelomena da Gloria 200 rs. Benedicta Leite 200 rs. Maria Julicta Porto 1\$. Francisca Porto 1\$. rs. Alice Porto 500 rs. Noemia Porto 2\$. rs. Anna Claudina Porto 1\$ rs. Anna de Sant'Anna 500 rs. Julia Neves Canuto 500 rs. Candido Canuto 500 rs. Benedicta de Souza 500 rs. Delmina da Conceição 500 rs. Clara da Conceição 500 rs. Benedicta de Jesus 300 rs. Risoletta V. Porto 500 rs. Maria do Carmo V. Porto 500 rs. Gertrudes Porto 500 rs. Benedicta Rodrigues Pereira 500 rs. Maria Candida de Mattos 1\$. Maria José Nogueira 500 rs. Alzira Nogueira Porto 5\$.

(Jundiahy). Rvmo. P. Remigio Pessotti, muito devoto da Sancta Sé, 50\$.

Somma 413\$500 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinario, bem assim com a lettra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE

ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.